

## TESES E DISSERTAÇÕES

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - FE/UFMG

#### TESES

**Título:** *Professores com formação stricto sensu e o desenvolvimento da pesquisa na educação básica da rede pública de Goiânia: realidade, entraves e possibilidades.*

**Autora:** Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva

**Orientadora:** Dr<sup>a</sup> Ivone Garcia Barbosa

**Defendida em:** 21 de agosto de 2008

#### RESUMO

Este estudo vincula-se à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente. O tema deste trabalho pode ser definido como formação de professores, tendo como objeto a pesquisa do professor, com formação *stricto sensu*, da educação básica e, como objetivo, analisar as concepções de pesquisa vinculadas ao ideário do professor pesquisador/reflexivo bem como entrever alternativas de pesquisa para o professor da educação básica, na perspectiva de fazer ciência. O pressuposto que rege as análises é que a pesquisa é componente necessário à formação e atuação docente, sendo os professores profissionais capazes de produzir conhecimentos sobre seu trabalho. Entretanto, compreendendo a educação como um campo de disputa hegemônica, pensar a pesquisa para a formação e atuação docente pode representar projetos diferenciados. Estes podem significar avanços no trabalho docente por possibilitar a práxis – unidade teoria e prática – como também conter propósitos neotecnistas e pragmáticos da relação teoria e prática, dependendo da política que gesta e orienta tais proposições. Parte-se da análise da dupla dimensão do trabalho, como atividade docente, entre as determinações da alienação e as possibilidades de emancipação. Nessa perspectiva, adotou-se como método o materialismo histórico dialético. Tem como referência a produção teórica de Vazquez e Gramsci, que estudam a questão da articulação teoria e prática, ou seja, a práxis; e de autores que estudam a pesquisa do profissional da educação, tais como, Maria Helena Freitas, Luiz Carlos Freitas, Duarte, além da produção da ANFOPE. No intuito de revelar o objeto, optou-se pela utilização de quatro estratégias metodológicas: a) contextualização do campo via revisão bibliográfica; b) proposição de questionários; c) realização de entrevistas; d) análise de documentos, como: plano de carreira do magistério público da rede municipal e estadual, textos oficiais das secretarias e documentos dos professores referentes à pesquisa na Educação Básica. A investigação toma como referência os professores com formação *stricto sensu* que atuam na rede municipal e estadual da educação básica de Goiânia, pois eles vivenciaram a formação e a realização da pesquisa; e, no campo de atuação, problematiza-se com as seguintes questões norteadoras: qual a concepção de pesquisa para o trabalho docente? Qual o significado/papel da pesquisa para a atuação docente? Ocorre uma prática de pesquisa pelos docentes da educação básica? O trabalho aponta para a seguinte conclusão: a pesquisa/reflexão na epistemologia da prática é concebida num

sentido amplo e pragmático sem ter como referência o trabalho docente. Ora, se reivindicamos a pesquisa para os professores da educação básica, ela precisa ser tomada no sentido estrito de fazer ciência. Assim, entendemos que os professores podem fazer pesquisas, mas para isso, juntamente com a discussão epistemológica e a formação, é preciso criar políticas de pesquisa e discutir as condições de carreira e material na escola, ou seja, pensar na profissionalização e profissionalidade do docente.

Palavras-chave: Formação de professores. Pesquisa. Trabalho docente.

- \* -

Título: *“Enraizamento de Educação”*: As bases teóricas do Movimento de educação de base em Goiás.

Autor: Maria Emilia C. Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Jadir de Moraes Pessoa

Defendida em: 11/08/2008

#### RESUMO

Nosso objeto de estudo, na linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais do PPGE, o Movimento de Educação de Base em Goiás (MEB-Goiás) realizou o processo de educação de adultos no meio rural através do rádio. Trata-se de um estudo de caso construído com base na revisão da literatura relacionada ao tema, da análise de documentos (livros, jornais, textos, teses e dissertações, literatura, poesias, músicas, cartas, entrevistas etc) que recuperam história de vida e atuação dos que construíram o MEB-Goiás, buscando captar os referenciais teóricos e político-filosóficos que influenciaram e sustentaram sua prática político-pedagógica. Analisamos os dados à luz do referencial pautado nas leituras de autoria de Amado, Bosi, Brandão, Chardin, Fávero, Freire, Lima e Arantes, Mounier, Peixoto Filho, Pessoa, Pierrard, Queiroz, Thompson, Vaz, dentre outros. A análise do trabalho do MEB-Goiás, de 1961 a 1966, indicou que a prática político-pedagógica historicamente situada e conseqüentemente com os trabalhadores rurais foi resultado de uma construção possível, graças à confluência de vários fatores, dentre eles: o momento histórico; as histórias de vida, compromisso e militância dos membros da Equipe Central e monitores do Movimento, em prol da alfabetização/educação popular de adultos, articulada aos interesses e necessidades dos trabalhadores do meio rural; a interlocução com o referencial teórico advindo do MEB-Nacional, de autores nacionais e internacionais seja no campo da Igreja, dos movimentos sociais e de educação popular; a opção, a partir do final de 1962, por uma educação crítica e transformadora.

Palavras-chave: Educação rural. Jovens e adultos. Estado de Goiás. Movimento de Educação de Base (MEB). Educação de adultos. Movimentos sociais. Educação Popular. Alfabetização de jovens e adultos. Meio rural.

- \* -

**Título:** *Financiamento público estudantil do ensino superior: uma análise comparativa dos casos do Brasil e de Portugal.*

**Autora:** Ana Maria Gonçalves de Sousa

**Orientador:** Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

**Co-orientador:** Prof. Dr. Belmiro Gil Cabrito

**Defendida em:** 22 de agosto de 2008

## RESUMO

Esta pesquisa tem como tema o financiamento público estudantil do ensino superior no Brasil e em Portugal. A investigação insere-se na linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás. A pesquisa analisa as opções de financiamento público da educação superior para estudantes economicamente carentes no Brasil e em Portugal a partir da década de 1990. São examinados os programas de financiamento público estudantil português, Bolsa Estudantil, e os brasileiros, Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (ProUni). Busca-se identificar, caracterizar e comparar estes programas, de modo a avaliar a contribuição destes para a democratização do acesso ao ensino superior em ambos os países. Realiza-se uma análise comparativa com base na revisão bibliográfica e documental nos dois países. A análise comparada sustenta-se nas investigações realizadas por Nóvoa, Pereyra, Popkewitz, Koifman, dentre outros. Priorizam-se os estudos sobre a abordagem qualitativa e quantitativa com ênfase nas investigações realizadas por Thiollent, Lüdke e André, Bogdan e Biklen. As reflexões sobre reforma, igualdade, justiça, regulação, público e privado têm por base os estudos de Afonso, Barroso, Bobbio, Sacristán e Gómez, Popkewitz, Montoro, Carnoy, Severino e outros. A revisão bibliográfica conta com as produções sobre financiamento no ensino superior presentes nas obras de Cabrito, Conceição *et al.* e Seixas e, ainda, o exame de documentos produzidos pelos organismos multinacionais e dispositivos oficiais e legais referentes ao ordenamento específico do financiamento público estudantil no Brasil e em Portugal. A análise comparativa dos programas de financiamento estudantil luso e brasileiro permitiu identificar similitudes e diferenças, considerando as especificidades de cada país. A pesquisa evidencia o incremento, por parte do Estado, do financiamento de instituições privadas mediante programas de bolsas estudantis, tendo como justificativa a democratização do acesso. Essas alterações no financiamento estudantil, nas últimas décadas, decorrem de transformações econômicas, sociais e políticas, destacando-se a reforma do Estado de inspiração neoliberal. Conclui-se que as políticas de financiamento público estudantil no Brasil e em Portugal ainda não alcançaram o objetivo de possibilitar acesso universal dos estudantes economicamente carentes ao ensino superior.

**Palavras-chave:** Educação superior; Financiamento público estudantil; Democratização do acesso.

Título: *Programa Nacional de Incentivo a Mudanças Curriculares no Curso de Medicina: a experiência da UFG*

Autora: Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso

Orientadora: Profª Drª Maria Hermínia Marques da Silva Domingues

Defendida em: 25 de agosto de 2008

#### RESUMO

Integrando a Linha de Pesquisa Estado e Política Educacional, este estudo tem como objeto a Política de Reorientação da Graduação na Área da Saúde, dos Ministérios da Saúde e da Educação, com enfoque no Programa Nacional de Incentivo a Mudanças Curriculares no Curso de Medicina (PROMED), buscando analisar os resultados do programa no curso de Medicina da UFG. A pesquisa, do tipo estudo de caso, trabalhou com o método do conhecimento praxiológico, o conceito de campo e de *habitus* de Pierre Bourdieu como referencial de análise na organização e compreensão dos dados, obtidos de fontes documentais e de entrevistas semi-estruturadas, com participantes do PROMED. Sobre a implementação do Programa na Faculdade de Medicina, poderíamos indicar que o *habitus* da formação do médico se manifesta por meio da resistência de parte de seu corpo docente para o processo de transformação da formação médica, determinantes para que a Faculdade em alguns eixos/vetores do programa consiga inovar e em outros apenas realizar mudanças. Enfatiza a formação pedagógica do corpo docente e de tutores da rede pública de saúde dentre as estratégias do Programa, reconhecendo a importante participação desses agentes no processo de mudança na formação de seus graduados. A conclusão aponta a transformação na formação médica como um processo que, mesmo já oportunizada a indução de mudanças na graduação e promovida a discussão da responsabilidade institucional frente às Políticas de Saúde, transcende a vigência do PROMED.

Palavras-chave: Educação Médica. Políticas de Saúde. Políticas de Educação Superior.

- \* -

Título: *Capacitação de professores de Classe Hospitalar em relação professor aluno/paciente na perspectiva balintiana.*

Autora: Rita Francis Gonzalez y Rodrigues Branco

Orientadora: Profª Drª Maria Hermínia Marques da Silva Domingues

Defendida em: 25/08/2008

#### RESUMO

Linha de pesquisa: Cultura e Processos Educacionais. Objeto de estudo: teoria Balint/grupos Balint na capacitação de professores de classe hospitalar. Objetivo: avaliar a capacitação para enfrentamento da morte com a teoria Balint/grupos Balint. Pesquisa-ação existencial com professoras do “Projeto Hoje” da SEE/GO. A partir dos dados organizaram-se cinco agrupamentos para análise: identidade de professoras de classe hospitalar; ação-reflexão-ação; ato pedagógico; escuta pedagógica e

transferência/contratransferência. Foi feita uma leitura das falas das professoras com o referencial teórico da teoria Balint. Conclusão: as professoras apresentaram: aumento de resiliência; refinamento da escuta pedagógica; percepção dos mecanismos de defesa; compreensão do processo de adoecimento; compreensão dos limites e possibilidades e, maior discernimento de sentimentos e afetos.

Palavras-chaves: Classe Hospitalar. Balint. Formação de Professores.

## DISSERTAÇÕES

Título: *Representações Sociais de Sexualidade dos Professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.*

Autor: Osvaldo José Sobral

Orientador: Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Defendida em: 15 de agosto de 2008

## RESUMO

A sexualidade humana, historicamente, tem-se constituído como campo de muitas tensões, fazendo sobressaltar discórdias e sofrimentos em detrimento do que deveria ser sua razão de existir: o prazer e a harmonia. Ao longo dos séculos, as crenças, as leis, os mitos e os valores de cada sociedade têm imposto normas de comportamento, proibições e punições para quem ousou não seguir as determinações de sua cultura. Neste trabalho, na qualidade de elemento importante do desenvolvimento da sexualidade das crianças, as Representações Sociais dos professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental serão investigadas. O projeto, que está inserido na linha de pesquisa “formação e profissionalização docente”, foi desenvolvido por intermédio de pesquisa bibliográfica - que implicou a leitura e a análise dos documentos oficiais do Ministério da Educação e o estudo de bibliografia específica, como os autores, Marx, Bakhtin, Foucault, Chauí, Moscovici, Madeira e Loureiro, dentre outros -, e empírica, com o levantamento de dados por meio de questionários, com questões fechadas e abertas, e entrevistas com os professores, relativos às histórias pessoais, acadêmicas e experiências diárias em sala de aula, tais como: características sociais, formação moral religiosa, conceitos e preconceitos em relação à sexualidade, opiniões a respeito da “educação sexual” e seus papéis de “orientadores sexuais” na escola, dentre outras. A investigação, que se iniciou a partir da leitura da bibliografia específica, seguida da pesquisa empírica, pretendeu realizar uma análise qualitativa dos dados, partindo da premissa de que há uma complementaridade necessária, entre os dois tipos de análise. Os objetivos deste trabalho foram: compreender a representação social de sexualidade dos professores a partir de suas posturas pedagógicas frente a temas relacionados à sexualidade; perceber as contribuições dadas pelos cursos de formação de professores na construção das suas representações sociais da sexualidade; contribuir para a ampliação da área do conhecimento das Ciências Humanas, numa perspectiva de construção transdisciplinar e constatar qual a necessidade de uma formação profissional continuada para o educador, no tocante à educação sexual na escola. Portanto, no intuito de compreender tais Representações Sociais, buscou-se analisar os discursos dos sujeitos investigados, por se acreditar que as vozes revelam,

sobremaneira, as Representações Sociais dos grupos (ou categorias) aos quais eles pertencem. Para tanto, foi necessário realizar um recorte histórico, numa perspectiva histórica e cultural, no qual foram discutidos: a construção social do gênero, a “invenção” da heterossexualidade, o homoerotismo e a prostituição, a promiscuidade e outras condutas sexuais; a relação entre prazer e poder e a constituição histórica das vozes produzidas pelas Representações Sociais. Finalmente, constatou-se que: a sexualidade humana é multideterminada e de manifestação plural; a formação inicial do professor não o prepara suficientemente para lidar com a educação sexual na escola, o que já indica a necessidade de uma formação continuada; e que as Representações Sociais de Sexualidade demonstraram discursos que intencionam ser respeitosos à pluralidade das orientações sexuais e à liberdade sexual em geral, porém, em uma análise mais detida, revelam-se conservadores e mantenedores do *statu quo*, e por isso, contraditórios.

Palavras-chave: Sexualidade. Diversidade. Representações Sociais. Formação de Professores. Educação. Discurso.

- \* -

Título: *O jovem (não) gosta de ler: um estudo sobre a relação entre juventude e leitura*

Autor: Maria Aurora Neta

Orientador: Orlinda Maria de Fátima Carrijo Melo

Defendida em: 20/08/2008.

## RESUMO

Esta pesquisa, de perspectiva qualitativa, tem como objetivo investigar a relação do jovem aluno do ensino médio com a leitura, a partir do discurso corrente que diz que “o jovem não gosta de ler”. Para tanto, os três temas referenciados no discurso - o jovem, a leitura e o leitor - são evidenciados e postos em análise. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa, inserida na linha “Formação e Profissionalização Docente”, é analisar o discurso da considerada não-leitura dos jovens alunos, o qual é colocado na tessitura desse trabalho por meio das vozes de vinte alunos terceiro ano do ensino médio, estudantes do Colégio Estadual Américo Antunes, da cidade de São Luís de Montes Belos, Goiás. As contribuições teóricas advêm dos estudos da História Cultural com Chartier, Darnton, entre outros autores, a partir de três noções: representações, práticas e apropriações de leitura, que ressignificam a história da leitura e de leitores comuns. Outras contribuições vêm dos estudos da Análise de Discurso de Linha Francesa, especialmente com Orlandi e com Abramo e Sposito, entre outros, dos estudos de Sociologia da Juventude. Ainda, como esta pesquisa está comprometida com a educação, alguns estudos que envolvem essa área estão aqui presentes através dos autores Silva, Soares, Freire e outros. As discussões são atravessadas por uma perspectiva histórico-social e cultural do homem e da sociedade, a qual pressupõe o movimento dos sentidos e o processo de interação verbal entre os sujeitos sociais; desse modo, as contribuições dos estudos de Bakhtin sobre a linguagem tornam-se referências importantes. A interlocução com esses aportes teóricos e com as vozes dos vinte alunos entrevistados permitiu afirmar que o jovem é leitor e relaciona-se com a leitura de múltiplos textos, tanto em espaços formais quanto informais. Fato que aponta para a

necessidade de se revisitar e ressignificar o discurso da "não-representação de leitura" dos jovens alunos, especialmente, na escola.

Palavras-chave: Juventude e leitura. Leitor. Juventude e Escola. Práticas e representações de leitura.

- \* -

Título: *Da crise na educação ao impasse na formação continuada de professores.*

Autor: Raquel Antunes Scartezini

Orientador: Prof. Dr. Cristóvão Giovanni Burgarelli

Defendida em: 02/09/2008.

O presente trabalho, eminentemente bibliográfico, vincula-se à linha de pesquisa Cultura e processos educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG. Coloca em questão o impasse gerado na formação continuada de professores cujas diretrizes são lançadas por organizações internacionais submetidas à ideologia liberal, que, a partir das mudanças operacionalizadas no capitalismo, passam a responder às demandas da teoria do capital humano - tanto no que qualifica o professor como trabalhador, pertencente a uma classe operária, quanto na exigência de que este forme seus sucessores para o mercado de trabalho. A partir do momento em que a educação passa a ser considerada como instrumento imprescindível na expansão do mercado veem-se desaparecer seus fundamentos de emancipação política e expansão pessoal. Educar já não se trata de conduzir os mais jovens em direção à compreensão das leis do mundo. Segundo o modelo capitalista, a educação escolar inicial diz respeito à oferta de competências de base que permitam ao sujeito buscar, no decorrer de sua vida, a sua formação permanente que, por sua vez, lhe propiciará incorporar os últimos conhecimentos e técnicas reclamadas pelo mercado. Capturado pelo discurso do capitalista, o professor deixa de agir subjetivamente de seu lugar de adulto responsável pela transição dos mais jovens neste mundo, em função de que as leis fundantes da subjetividade passam a ser encobertas sob um falso testemunho de que não há lei. Contudo, as leis da linguagem não são passíveis de ser dissimuladas e reclamam a interdição ao gozo. Com isso, cria-se um impasse ao sujeito, que ouve o anúncio do discurso tecnocientífico de que não há limite e que, portanto, o acesso ao gozo é livre, mas se defronta com sua própria castração uma vez que inevitavelmente está submetido à linguagem.

Palavras-chave: Educação. Psicanálise. Discurso capitalista. Linguagem. Formação continuada de professores.

- \* -

Título: *Universidade: o sentido da formação universal e da formação pragmática.*

Autor: Dores Day Alexandre Costa

Orientador: Prof. Dr. Ged Guimarães

Defendida em: 05/09/2008

## RESUMO

O presente estudo, integra a Linha de Pesquisa Cultura e Processos Educacionais, objetiva investigar o sentido da formação na universidade, em especial a relação entre universidade e formação, buscando demonstrar se o processo formativo tem promovido a autonomia ou a instrumentalização do saber. Nesse universo, *o saber instrumentalizado* funciona quase exclusivamente a serviço do mercado de trabalho, distanciando-se da idéia platônica de *Paidéia*, formação universal que busca a excelência em todas as dimensões que envolvem a pessoa humana. Essa pesquisa bibliográfica busca apreender o sentido da formação universal em contraposição à formação pragmática, possibilidades formativas já presentes na Grécia Antiga. Visa a compreender o sentido da universidade brasileira no presente momento em que se encontra norteadas por mudanças estruturais que rompem com a idéia do saber universal, ficando a serviço das políticas neoliberais que veem a educação como atrativo nicho de mercado. O estudo conclui que a universidade tem-se distanciado de sua *Idéia* inicial: ser instituição por excelência do saber, da reflexão, da elaboração de conceitos e teorias com a finalidade de promover o conhecimento e a melhoria das formas de existência da humanidade. Ao contrário, tem-se organizado em conformidade às exigências do mercado capitalista, cuja finalidade primeira, e basicamente única, é promover o *ter*, em detrimento do *ser*, afastando-se, então, dos caminhos da autonomia.

Palavras-chave: Universidade. Formação. Saber. Mercado de trabalho.

- \* -

Título: Um olhar sobre a infância e as brincadeiras a partir de relato de idosos da cidade de Mineiros

Autor: Luciene Aparecida Pinto Pereira

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Garcia Barbosa

Defendida em: 09/09/2008.

## RESUMO

O presente trabalho dissertativo: *Um olhar sobre a infância e as brincadeiras infantis a partir de relatos de idosos da cidade de Mineiros* é resultado de um processo de pesquisa desenvolvido no período de 2004 a 2007. Este trabalho está articulado à linha de pesquisa Formação e Profissionalização docente e faz parte do projeto de estudos da infância da UFG/FE *Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepção, projetos e práticas*. O trabalho teve como objetivo conhecer e compreender as brincadeiras infantis na vida dos idosos de Mineiros nas décadas de 1910 a 1940. Propusemos investigar sobre o lugar das brincadeiras na infância dos idosos de Mineiros e, para tanto, buscamos

articular os elementos históricos constitutivos da infância, desde a antiguidade clássica européia até os dias atuais no Brasil, principalmente em Goiás. Também buscamos compreender as concepções de brincadeira para Froebel, Kishimoto e Arce no campo da pedagogia; Brougère, no campo da sociologia e Vigotski, Leontiev e Elkonin no campo da psicologia. A pesquisa teve como orientação teórica o materialismo-histórico-dialético e o método utilizado foi o qualitativo do tipo histórico. Como instrumentos, consultamos documentos, livros, depoimentos, relatos orais e entrevistas, como forma de obter informações e conhecimentos a respeito do objeto investigado. O universo da pesquisa abrangeu um número de 180 entrevistados, sendo 97 homens e 83 mulheres com idades que variavam entre 61 a 103 anos. Procuramos, por meio dos relatos e entrevistas dos idosos, fazer um levantamento das brincadeiras vivenciadas por eles durante a infância que permanecem no universo infantil. Dentre as mais citadas, encontramos as brincadeiras de roda, de curralzinho, de cavalinho de pau, de casinha e de laçar bezerro. Também discutimos algumas categorias que emergiram a partir dos relatos dos idosos, como trabalho, violência e gênero.

Palavras-chave: Infância. Brincadeira de criança. Idoso. Memórias.

- \* -

Título: *A educação municipal em Mineiros: municipalização, expansão de oferta e desafios da gestão democrática e da qualidade do ensino*

Autora: Ironдина de Fátima Silva

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Walderês Nunes Lureiro

Defendida em: 25/11/2008

## RESUMO

Este trabalho, que integra a linha de pesquisa *Estado e Políticas Educacionais* do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, constitui-se em um estudo de caso da educação municipal em Mineiros. Os objetivos desta pesquisa são: a) compreender a organização e expansão da educação no município de Mineiros desde os seus primórdios até os dias atuais, primeira década do século XXI; b) compreender como o Município estruturou e organizou a educação municipal no que se refere à expansão da oferta e aos desafios da municipalização e gestão democrática a partir da promulgação da CF de 1988, passando pela aprovação da Lei 9394/96 (LDB); c) investigar a criação, regulamentação e institucionalização do sistema municipal de ensino, algo que o município ainda não conseguiu viabilizar. Discute-se o processo de descentralização e municipalização do ensino no Brasil, a partir da aprovação da LDB, considerando-se que ambos os processos devem ser tomados criticamente, pois tanto podem implicar autonomia para o município como desobrigação da União e do estado com a educação básica; caracteriza-se o município de Mineiros geográfica, econômica e politicamente e, em especial, do ponto de vista educacional, desde seus primórdios até 2006, discutindo-se, ainda, com base em dados empíricos, a educação municipal em Mineiros, tendo como foco os dois níveis de ensino de responsabilidade do município, a

educação infantil e o ensino fundamental. Finalmente, conclui-se que o município de Mineiros, no período estudado, investiu na educação municipal percentual superior a 25%, municipalizou a educação infantil, oferece a primeira fase do ensino fundamental em regime de colaboração com o Estado e conseguiu ampliar a oferta de vagas nesses dois níveis de ensino. Implantou alguns aspectos da gestão democrática no sistema educacional, como a escolha de diretores das escolas, criação do Conselho Municipal de Educação, elaboração participativa do Plano Municipal de Educação. No entanto, não instituiu um Sistema Municipal de Educação próprio e apresenta, ainda, deficiências no atendimento à demanda por Educação Infantil, e ensino fundamental.

Palavras-chave: Descentralização. Municipalização da educação básica. Gestão democrática. Expansão da oferta. Município de Mineiros

- \* -

Título: *Proformação e a construção da identidade profissional docente*

Autor: Marineuza Caldeira de Souza Prado

Orientadora: Profª Drª Mirza Seabra Toschi

Defendida Em: 27/11/2008

## RESUMO

*Proformação e a construção da identidade profissional docente* é resultado de um estudo vinculado à Linha de Pesquisa Formação e Profissionalização Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás. O foco deste estudo é o programa de formação de professores em exercício - Proformação - programa do Ministério da Educação em parceria com estados e municípios, que habilitou professores leigos que atuavam nas séries iniciais do ensino fundamental, classes de alfabetização e pré-escolas. Foi um programa de nível médio, modalidade Normal, que utilizou a educação a distância para desenvolver suas ações. O objetivo principal foi compreender as percepções que os professores leigos de Rio Verde que o cursaram no período de 2000 a 2001 tiveram do Proformação. Para este intento, foi preciso conhecer como o Proformação influenciou as relações profissionais dos professores cursistas e verificar a avaliação que os professores fazem atualmente do programa; verificar como os registros escritos – os memoriais – elaborados pelos professores ao longo do curso contribuíram para a construção da identidade profissional dos professores cursistas e analisar se o discurso docente aponta para mudanças nas práticas pedagógicas. A aproximação do objeto estudado deu-se por meio do referencial teórico de análise voltado para a formação de professores, educação a distância e materiais informativos e instrucionais sobre o Proformação. A metodologia teve abordagem qualitativa, considerando a especificidade do objeto investigado. A escolha foi trabalhar uma metodologia capaz de descrever as percepções que as pessoas, no caso os professores cursistas, tiveram do Proformação e o que isso significou para a construção de sua identidade profissional docente. Foi feito um Estudo de Caso para entender, analisar e reconstruir situações educacionais vivenciadas e experimentadas pelo grupo social

investigado. Questionários foram aplicados, um grupo focal foi realizado e feita a análise de memoriais dos professores cursistas. O estudo demonstrou que programas da natureza do Proformação, que ofereceu uma formação aligeirada, fazem parte de uma política educacional brasileira financiada por organismos internacionais, de modo especial, o Banco Mundial, o qual exerce uma forte influência nas decisões econômicas, políticas e educacionais da educação brasileira. No entanto, o Proformação trouxe mudanças significativas para o grupo de professores leigos que o cursaram. De maneira geral, o grupo ficou muito motivado e com auto-estima elevada, seu discurso aponta melhoras em sua prática pedagógica e 82% ingressaram na educação superior. Com a titulação, romperam o estigma de professor leigo, porém muitos não conseguiram romper as barreiras que o impedem de ter uma postura crítico-reflexivo sobre si e sua profissão. A identidade profissional desses professores, assim como a de qualquer outro professor, não está acabada; enquanto estiverem ativos na profissão, ela estará em construção.

Palavras-chave: Proformação. Formação de professores. Educação a distância.

- \* -

Título: *Escola Inclusiva na Rede Estadual de Ensino de Rio Verde/GO.*

Autor: Aparecida Maira de Mendonça.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dulce Barros de Almeida

Defendida em: 28/11/2008.

## RESUMO

Por meio do trabalho intitulado *Escola Inclusiva na Rede Estadual de Ensino no Município de Rio Verde/GO*, inserido na linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente*, buscamos compreender a Proposta de Inclusão Escolar no referido município. Buscou-se apreender, também, como as escolas se organizam e estruturam o ensino para o atendimento de seus alunos que possuem deficiência e asseguram aos mesmos as condições necessárias para uma educação de qualidade. Para tanto, retomamos a trajetória histórica da educação especial e educação inclusiva a partir da Europa e dos Estados Unidos, os quais influenciaram as ações voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência no Brasil, a partir da década de 1960, quando de sua inserção nas políticas públicas. Retomamos também a trajetória histórica da Educação Especial e Inclusiva em Goiás e no município de Rio Verde. O nosso olhar se deu a partir da perspectiva dos gestores da Superintendência Regional de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos e professores de quatro escolas do ensino regular, denominadas Escolas Inclusivas, dentre as quais uma é considerada Escola de Referência, por ser pioneira em inclusão no referido Município. O trabalho realizado teve como referência a investigação qualitativa de abordagem descritivo reflexiva. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados, de forma concomitante, entrevistas semi estruturadas (com os gestores da SRE/Rio Verde, Diretores, Coordenadores Pedagógicos e Professores) análise de documentos primários e secundários (tais como, Leis, Portarias, Decretos e Resoluções que norteiam as diretrizes para a educação inclusiva nacional, estadual e municipal e o Projeto Político-Pedagógico dessas

escolas) bem como informações resultantes de encontros não programados nas escolas. As análises realizadas tiveram como base os referenciais teóricos de Vigotski, Stainback & Stainback, Mantoan, Sasaki e Almeida, dentre outros, que possibilitaram maiores conhecimentos no campo da realidade da Escola Inclusiva e dos aspectos relativos à pessoa com deficiência nas suas múltiplas relações com os indivíduos “normais”, no contexto da escola regular. Ao final, foram tecidas algumas reflexões que entendemos como contribuições importantes para a melhoria do processo escolar inclusivo que está sendo operacionalizado no município pesquisado.

Palavras-chave: Escola Inclusiva. Educação Especial. Deficiência e Políticas Públicas.

- \* -

Título: *O caminho entre o público e o privado: um estudo de contextualização da Fimes.*

Autora: Ita de Fátima Silva Assis

Orientador: Prof. Dr. Nelson Cardoso Amaral

Defendida em: 02/12/2008

#### RESUMO

A presente pesquisa, *O caminho entre o público e o privado: um estudo de contextualização da Fimes*, situa-se na Linha de Pesquisa: Estado e Políticas Educacionais, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Goiás. Problematisa e investiga a classificação administrativa e a natureza jurídica das fundações educacionais de ensino superior e, de modo especial, a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - Fimes, em relação às categorias *público* e *privado*. A pesquisa tem como objetivos principais reconstituir a história da Fimes e analisar a relação entre público e privado que permeia a origem da Instituição. Levanta-se como problema de pesquisa o seguinte questionamento: como foi planejada a sustentabilidade da Fimes desde sua origem? As fundações educacionais de ensino superior, criadas pelo poder público municipal, mas não mantidas por ele, são públicas ou privadas? O referencial teórico-metodológico focaliza a legislação educacional, brasileira e goiana, bem como autores que têm contribuído para o debate acerca das políticas educacionais, principalmente, relativos à política que consolida a relação entre o público e o privado no ensino superior. A investigação pauta-se na pesquisa qualitativa, subsidiada pela análise documental e entrevistas semi-estruturadas, colhidas junto aos sujeitos, todos eles envolvidos com o projeto de criação da Fimes: a sua idealização, implantação como fundação e primeiros anos de funcionamento. Na historiografia da fundação, apresenta-se o dilema vivido pela Fimes desde sua origem, ressaltando-se os últimos tempos, ou seja, a partir de 2006, com relação às categorias *público* e *privado* e as formas de financiamento da Instituição. Identificam-se e analisam-se algumas possibilidades, perante a legislação vigente, para a solução desse impasse jurídico-institucional, o que, no entanto, depende de decisão do

Poder Público Municipal, uma vez que a Fundação foi criada por lei municipal, mas é mantida, dentre outros meios, por mensalidades de alunos.

Palavras-chave: Público e Privado em Educação. Legislação. Política Educacional.

- \* -

Título: *Cursos de Direito no Brasil: embates em torno da expansão e do controle do exercício profissional (1995-2002)*.

Autor: Érica Bernardes Palazzo Ribeiro Cruvinel

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andréia Ferreira da Silva

Defendida em: 09/12/2008.

## RESUMO

O objetivo da presente investigação consiste em analisar o processo de expansão do ensino superior no Brasil, sobretudo dos cursos de Direito, no período 1995-2002. Estuda os embates estabelecidos na sociedade civil e no Estado, em sentido estrito, em torno da expansão dos cursos de Direito e do controle do exercício profissional. Para alcançar esses objetivos, foram analisadas as propostas para o ensino jurídico, dos principais sujeitos políticos envolvidos nesse debate: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação das Universidades Privadas (Anup) e Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes). Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental com o objetivo de apreender as proposições das entidades e conhecer a proposta de reforma do Estado e a legislação educacional do Governo FHC. Dados disponibilizados pelo INEP/MEC subsidiaram a caracterização da expansão do ensino superior e dos cursos de Direito no período estudado. A pesquisa teve como referencial o conceito ampliado de Estado de Gramsci (2000), que contribuiu para a apreensão da relação entre Estado e sociedade civil no final dos anos 1990 e início do século XXI. Nesse contexto, os cursos de Direito apresentaram uma expansão acelerada, com oferta concentrada em IES privadas e não-universitárias. O momento foi marcado por intenso debate acerca da expansão dos cursos de Direito, de sua qualidade e do controle do exercício profissional exercido pela OAB.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Expansão, privatização, diversificação do ensino superior. Cursos de Direito. Estado ampliado.